

**COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL (CMADS)**

**REQUERIMENTO N.º 2013
(Do Sr. Ricardo Tripoli)**

Solicita realização de Audiência Pública para debater denúncias de maus-tratos a animais no Instituto Royal, situado no município de São Roque (SP).

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 24 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja realizada Audiência Pública para debater denúncias de maus-tratos a animais no Instituto Royal, situado no município de São Roque (SP). Para a referida audiência, gostaria que fossem convidados:

- Sr. Marcelo Morales, Coordenador do Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal (Concea/ Ministério da Ciência e Tecnologia);

- Sra. Sílvia Ortiz, Diretora-Geral do Instituto Royal;

- Sra. Aline Pimentel Zanzeri, funcionária do Instituto Royal;

- Sra. Adriana Leite de Almeida, funcionária do Instituto Royal;

- Sr. Hudson Viana Borges, funcionário do Instituto Royal;

- Sr. Dirceu Brás Aparecido, Diretor-Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa);

- Sra. Irvênia Prada, médica-veterinária, professora titular da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo;

- Sr. Sérgio Greif, Biólogo formado pela UNICAMP e mestre em Ciências da Nutrição pela mesma universidade;

- Sr. Stélio Pacca Luna, professor da Universidade Estadual de São Paulo – UNESP, campus de Botucatu;

- Sr. Carlos Zanetti, professor da Faculdade Federal de Santa Catarina – UFSC;

- Sra. Paula Papa, médica veterinária, professora da Faculdade Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo.

JUSTIFICAÇÃO

Senhor Presidente, como Coordenador de Fauna da Frente Parlamentar Ambientalista do Congresso Nacional e autor, entre outros, do Projeto de Lei 215/2007 que institui o Código Federal de Bem-Estar Animal, solicito e almejo que esta Casa não meça esforços para atuar em defesa da fauna brasileira.

Acompanho, com grande interesse, as denúncias de maus-tratos envolvendo o Instituto Royal, situado em São Roque (SP), a 59 km da capital de São Paulo.

O fato ganhou repercussão mundial, quando após vigília de militantes da causa animal por semanas, defronte à sede da empresa, dezenas de ativistas invadiram, no último dia 18/10/2013, o laboratório do Instituto. Segundo consta, aproximadamente 150 cães da raça *Beagle*, entre fêmeas e machos, adultos e filhotes foram resgatados na madrugada do sábado, do canil, da ala de maternidade e das dependências destinadas à pesquisa. De acordo com o Movimento de Proteção Animal, o Instituto é acusado de maltratar cães da raça *beagle* usados em pesquisas e testes de produtos cosméticos e farmacêuticos, além de utilizar, para tal igual finalidade, também coelhos e ratos.

Naquela noite, segundo os ativistas, uma denúncia anônima havia alertado que os cães estariam sendo sacrificados e que os corpos estariam sendo ocultados.

Senhor Presidente, em 2012, após receber denúncia contra o Instituto Royal, o Ministério Público de São Roque instaurou inquérito civil para apuração de inúmeras irregularidades envolvendo licenças e registros da instituição e o tratamento dispensado aos animais antes e durante os procedimentos que se prestam à pesquisa científica e validação de produtos. Desde então, acompanho o desenrolar do caso com atenção.

Não obstante, é certo que, mundialmente, a sociedade civil, as autoridades e inclusive as comunidades científica e acadêmica, vêm debatendo o tema da experimentação animal sob os aspectos éticos e técnicos, e ainda dos discutindo a necessidade de investimentos em métodos alternativos e substitutivos ao uso do animal, não podendo, pois, o país se furtar a tal iniciativa. Assim, considerando a relevância, amplitude e gravidade do tema, peço o apoio dos nobres colegas na aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, de outubro de 2013.

Deputado Ricardo Tripoli

(PSDB/SP)